

NESTA EDIÇÃO

Inaugurado Datacenter



Edemar Mombach (Banco do Brasil) e o juiz Fernando Ono (TRT-PR) desatam a fita inaugural do Datacenter

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou, em 14 de março, o Datacenter da Justiça do Trabalho do Paraná. Destinado ao controle de todos os sistemas de processamento, armazenamento e comunicação de dados, o Centro unifica os servidores corporativos das redes de microcomputadores instalados no TRT e nas Varas do Trabalho em 33 cidades no estado. *p.6*

Páscoa Solidária

A Campanha de Páscoa do TRT-PR arrecadou 140 ovos de chocolate em Curitiba e região metropolitana. As doações foram entregues para entidades de Curitiba e Colombo. *p. 8*

Perfil

Retornando ao campo de batalha



Não se trata de um ex-combatente como alguns podem pensar. A expressão campo de batalha apenas serve para identificar o servidor Julio Verfe, que trouxe na bagagem pessoal, quando do seu ingresso recente no Tribunal, a prática desportiva do pentatlo militar. *p. 8*

p. 8

Instalada a 2ª Vara do Trabalho de Umuarama



Juiz Fernando Eizo Ono, presidente do TRT-PR, corta a fita inaugural, acompanhado pelo deputado federal Osmar Serraglio e pelo juiz titular da então única Vara do Trabalho de Umuarama, Irã Alves dos Santos

Foi instalada, em 18 de março, a 2ª Vara do Trabalho da cidade de Umuarama - a 63ª do Paraná. A nova unidade é a segunda das 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003 para o estado. A solenidade marcou também a instalação do Serviço de Distribuição dos Feitos e a reinauguração da sede do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho no município, que passou por reformas e ampliação. O juiz titular da até então única Vara do Trabalho de Umuarama, Irã Alves dos Santos, agradeceu o apoio que recebeu da administração do TRT-PR na viabilização desse antigo anseio da comunidade umuaramense. O presidente do Tribunal, juiz Fernando Eizo Ono, registrou a gratidão ao município, aos prefeitos e vereadores, "e faço isso ao atual prefeito Luiz Renato Ribeiro de Azevedo, certo de que, também em sua gestão, não faltará apoio da municipalidade à Justiça do Trabalho". *p. 4 e 5*

ENTREVISTA

Juíza Ana Carolina Zaina

Presidente da Comissão da Revista do TRT

"A Revista do TRT do Paraná desponta como fonte complementar para a comunidade jurídica". *p. 3*



PASTILHAS

Reforma do Poder Judiciário em debate

Em 11 de março, o juiz Fernando Eizo Ono, presidente do TRT-PR, participou na Universidade do Norte do Paraná - Unopar, de Seminário sobre a Reforma do Poder Judiciário, objeto da Emenda Constitucional 45. Também participou dos painéis o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. As atividades foram realizadas na sede da Universidade, em Londrina, e transmitidas ao vivo para tele-salas interativas, em mais de 210 cidades de 24 estados. Após as intervenções, houve debate entre os painelistas e o público presente nas cidades para as quais ocorreu a transmissão.

Segunda etapa de concurso para juiz

Foi realizada, em 5 de março, na Universidade Tuiuti do Paraná, a segunda etapa do 19º Concurso Público para o provimento de cargos de Juiz Substituto da 9ª Região da Justiça do Trabalho - Paraná. Dos 220 candidatos remanescentes da primeira etapa, 218 foram submetidos a uma prova de conhecimentos específicos em Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Processual Civil. Os aprovados nessa fase estarão habilitados à prova seguinte, que consistirá na elaboração de uma sentença trabalhista. Com a instalação de novas Varas do Trabalho no Paraná a partir deste ano, há a perspectiva da abertura gradativa de mais de 40 cargos na magistratura do trabalho.



Anfiteatro da UTP foi uma das 10 salas utilizadas na segunda etapa

Correições em abril

O corregedor da 9ª Região da Justiça do Trabalho, juiz do TRT Nacif Alcure Neto, fará visitas correicionais a sete unidades de primeiro grau no mês de abril. No dia 1º, haverá correição na Sala dos Executantes de Mandados do Fórum de Curitiba. A Vara do Trabalho de Cianorte recebe a equipe da Corregedoria dias 5 e 6 (pela manhã). Na tarde do dia 6 e ao longo do dia 7, acontece correição na VT de Campo Mourão. Duas Varas da Região Metropolitana serão correicionadas - a de Colombo no dia 15 e a de São José dos Pinhais nos dias 19 e 20. O cronograma mensal prevê ainda a visita à VT de Rolândia no dia 26, encerrando-se com a Vara de Paranavaí, em 27 e 28 de abril.

Visitação Pública



Juíza Wanda profere palestra a acadêmicos de Direito

Foi realizada, em 16 de março, a primeira visita pública de 2005 no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Na ocasião, alunos do 8º período do Curso de Direito das Faculdades Curitiba assistiram a palestra da juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, vice-presidente do TRT paranaense e receberam cartilhas sobre o Judiciário Trabalhista.



Sugestões e opiniões para o **Nona**:
(41) 310-7171 / ascom@trt9.gov.br

VISITAS À PRESIDÊNCIA

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, recebeu em 3 de março a visita do secretário municipal de governo José Richa Filho, além do procurador-geral do Município, Ivan Bonilha e de Ricardo Mc Donald Ghisi (ex-juiz classista do TRT-PR). Na pauta do encontro, impressões sobre as parcerias entre os poderes, nas diversas esferas da Administração Pública. Richa saudou as atividades da Comissão de Responsabilidade Social do TRT, presidida pela juíza Rosalie Michaele Bacila Batista.



Em 10 de março, o juiz Fernando Eizo Ono, recebeu comitiva da cidade de Palmas (Sul do Paraná). Representantes da Seção do Paraná e da Subseção de Palmas da OAB, além de sindicatos patronais e de trabalhadores e de associações comercial e empresarial, entre outras, integraram o grupo formado por 10 pessoas. A visita teve como objetivo reivindicar a criação de Vara do Trabalho no município. De acordo com a comitiva, haverá cessão de imóvel para a instalação da unidade judiciária.



Em 21 de março, o presidente do TRT-PR recebeu a visita de representantes da subseção de Londrina da OAB. O presidente da Ordem, José Carlos da Rocha disse que a visita teve a finalidade de sugerir localização do imóvel que será construído para abrigar o



Fórum da Justiça do Trabalho de Londrina. Também visitou a Presidência do TRT-PR, o presidente da OAB - Subseção Cascavel, Marcos Vinícius Boschirolli, que solicitou doação ou cessão de imóvel do Tribunal em benefício da Delegacia da Polícia Federal. Em troca, a OAB intercederá junto à Prefeitura para que esta doe imóvel nas imediações da atual sede das varas, ampliando o espaço disponível para a Justiça do Trabalho na cidade.

AGENDA

- **Curitiba / PR** - Será realizado de 13 a 15 de abril seminário sobre a ampliação da competência da Justiça do Trabalho, no Hotel Mabu (Praça Santos Andrade, centro de Curitiba). Organizado pela Escola da Magistratura do Trabalho do Paraná, da Associação dos Magistrados do Trabalho - Amatra-IX, com apoio do TRT-PR, o evento tem o objetivo de aprofundar o debate e fornecer subsídios para a gama de matérias que estarão sendo submetidas aos Fóruns Trabalhistas em volume considerável a partir deste ano. Entre os conferencistas, juristas como Amaury Mascaro Nascimento e Estevão Mallet, além de juizes da Justiça do Trabalho e da Justiça Federal de várias Regiões. Inscrições até a manhã do dia 13, com vagas limitadas. Outras informações (41) 223-8734, 241-1000 / www.amatra9.org.br e pjeventos@pjeventos.com.br.
- **Salvador / BA** - O V Congresso Brasileiro de Direito do Estado, Direito Administrativo, Tributário e Constitucional será realizado de 4 a 6 de maio no Centro de Convenções do Bahia Othon Hotel. O congresso, em sua quinta edição, é considerado um dos principais eventos jurídicos do país na área de direito público. Em 2005, o evento reunirá em Salvador, para exposições e debates, alguns dos principais professores de direito constitucional, administrativo e tributário do Brasil. Informações: 0800-7075246, latosensu@latosensu.com.br e www.direitodoestado.com.br/de.
- **Recife / PE** - Será realizado, de 19 a 22 de maio, o II Congresso Mundial de Direito Processual, que debaterá o "Poder Judiciário diante da globalização e dos avanços da tecnologia de informação - impactos e perspectivas". Informações www.bureaujuridico.com.br

ENTREVISTA

Juíza Ana Carolina Zaina
Presidente da Comissão da Revista do TRT



Revista: elo importante entre a jurisdição trabalhista e a academia

A na Carolina Zaina bacharelou-se pela então Faculdade de Direito de Curitiba. Foi empossada no cargo de juíza do trabalho substituta em julho de 1987, aprovada em concurso público de provas e títulos. Em 15 de setembro de 1989, foi promovida à presidência da então denominada Junta de Conciliação e Julgamento de Cascavel, sendo removida após para a 14ª Junta de Curitiba. Mediante nova promoção, tomou posse em 2 de março de 2001 como juíza do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná. A magistrada integra, atualmente, a Seção Especializada e a 2ª Turma, exercendo a Presidência da Comissão da Revista do Tribunal.

A edição da Revista acompanha o TRT desde sua instalação. Qual sua importância como espelho do pensamento de seus integrantes e da evolução histórica da jurisprudência do Tribunal?

A revista do Tribunal representa um elo importante entre a jurisdição trabalhista e a academia. Descortina, sem dúvida, o pensamento doutrinário juslaborista dos operadores do Direito do Trabalho precipuamente no estado do Paraná. Neste aspecto, tem suma importância na demonstração do pensamento não apenas dos integrantes do Tribunal Regional do Trabalho, mas também de toda a comunidade jurídica albergada sob sua jurisdição. Acompanha, desta forma e de maneira precisa, a evolução da jurisprudência trabalhista do nosso estado, em razão de que propicia explanação de teses novas ou de maior amplitude nos debates de teses já conhecidas. Tratando-se de obra referencial neste contexto, serve sem dúvida como fonte de pesquisa, seja na elaboração da tese do advogado, seja na elaboração da decisão pelo magistrado, e mesmo na atuação preventiva ou interventiva do Ministério Público.

As revistas dos TRTs, mais que compêndios compilativos da jurisprudência das Cortes Regionais, têm se constituído em referencial de tendências teóricas do Direito do Trabalho - material e processual. Como tais, elas em geral cumprem bem seu papel?

Entendemos que, de modo geral, as revistas dos TRTs cumprem bem o seu papel, sobretudo no referencial de tendências teóricas, mas também na função de rever entendimentos jurisprudenciais vetustos, de acordo com as novas conjecturas da sociedade. Sem dúvida alguma, no dia-a-dia do operador do Direito do Trabalho a revista exsurge como fonte segura de pesquisa, não somente da jurisprudência do Tribunal, mas também da doutrina mais recente.

Que critérios a comissão segue para a escolha dos artigos da Revista?

A escolha dos artigos tem como principal alvo a atualidade da matéria tratada no seu bojo. Como instrumento informativo e formativo, tem por escopo acompanhar os temas mais palpitantes do direito e do processo do trabalho. Nesta quadra, como manancial de novas posturas no campo da doutrina, todos aqueles que emprestam e

dividem seu conhecimento técnico acerca de determinado tema enriquecem a revista e a fazem atual. Aos nossos preciosos colaboradores, vez mais, agradecemos efusivamente.

Como a senhora avalia o interesse de juízes, procuradores, advogados, servidores e professores em contribuir com seu conhecimento e suas idéias para o enriquecimento da publicação?

Há um grande interesse de todos os operadores do direito do trabalho em contribuir para a melhoria e o enriquecimento da publicação da revista. Tal interesse não reside apenas na grande procura pelo espaço de publicação dos artigos, mas vem desde a fase inicial, mais burocrática, que envolve o esforço hercúleo na confecção da revista, passando pela colheita de materiais, formatação do texto, diagramação e impressão. No nosso modesto conceber, entendemos que a Revista deve, a cada ano, receber mais incentivos de todos aqueles que convivem no ambiente do nosso Tribunal, com apoios dirigidos a intensa melhoria nas estruturas que possam cooperar com o progresso da revista.

É muito comum o abandono da produção científica por estudiosos do Direito, tão logo passam a abraçar carreiras como a Magistratura e o Ministério Público, geralmente em decorrência do excesso de trabalho. Aqueles que se dispõem a prosseguir escrevendo podem perder contato com editoras de livros, deixando de publicar seu pensamento jurídico. A Revista do TRT, com suas dezenas de artigos doutrinários, também objetiva compensar uma lacuna editorial?

Prosseguimos convictos de que a Revista do TRT não tem por escopo principal o suprimento de lacuna editorial, pois segundo nosso modesto pensamento, esta lacuna não existe. Ao contrário, o que temos visto é um apoio incomensurável das editoras jurídicas, que buscam de todas as formas abraçar o projeto apresentado pelo escritor, para que possam dar conta da vasta produção científica que assola a seara do Direito e do Processo do Trabalho. Por outro lado, há produção científica de excelente qualidade levada a efeito por diversos magistrados, procuradores do trabalho, advogados, servidores e estudiosos do direito que, mesmo assoberbados por quantidade desumana de trabalho, brindam nossa comunidade com excelentes artigos,

sendo motivo de galhardia para o nosso querido Nono Regional. Este, mesmo constituindo um dos Tribunais de maior movimento processual do país, mantém refinamento cultural ímpar no cenário jurídico trabalhista nacional. Estes autores nunca deixarão de ter espaço nas editoras. Na verdade, conforme já dito, a Revista do TRT desponta como fonte complementar de suma importância para a comunidade jurídica.

Da Emenda Constitucional que alterou a estrutura do Poder Judiciário, decorre a necessidade de uma legislação complementar, regulando, por exemplo, o funcionamento de Câmaras Regionais e a implementação do fundo garantidor de execuções trabalhistas. Que contribuição os operadores do Direito podem dar aos debates com vistas a dar efetividade a alguns desses mecanismos recentemente concebidos para acelerar a prestação da Justiça?

A Revista do TRT será instrumento de muita valia nestas primeiras discussões que já fervejam na comunidade jurídica acerca do alcance e efeitos jurídicos trazidos pela Reforma do Judiciário. Em razão de agrihoar elo importante de ligação entre a jurisdição trabalhista e a academia, por certo que assume na atualidade uma responsabilidade ainda maior, pois terá como desafio apresentar propostas de aplicação dos assuntos objeto da reforma como será também fonte de apresentação dos primeiros entendimentos jurisprudenciais à sociedade. O exemplo citado referente ao funcionamento das Câmaras Regionais, bem como quanto à implementação do fundo garantidor de execuções trabalhistas, por se tratarem de novidades, que ainda dependem de uma regulamentação, deverão ser objeto de debate antecedente à sua implementação, e nada melhor do que a Revista do TRT para apresentar estas novas propostas de atuação da Justiça do Trabalho, que foi a grande prestigiada no âmbito da Reforma do Judiciário. Nesse novo umbral, cabe a todos os operadores do Direito do Trabalho lutar pela efetividade das modificações trazidas com a Emenda Constitucional 45. Os instrumentos legais foram postos às nossas mãos. A Revista do TRT abre as portas para os debates que já se encontram presentes e, nesta conjectura, não há como deixar de lembrar as sábias palavras de Gandhi: “*Você deve ser a mudança que você deseja no mundo*”.

Instalada a 63ª Vara do Trabalho do Paraná

A unidade judiciária fica em Umuarama

Foi instalada, em 18 de março, a 2ª Vara do Trabalho da cidade de Umuarama - a 63ª do Paraná. A nova unidade é a segunda das 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003 para o estado.

A solenidade marcou também a instalação do Serviço de Distribuição dos Feitos e a reinauguração da sede do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho no município, que passou por reformas e ampliação.

O ato contou com a presença do presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono; do corregedor-regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região, juiz Nacif Alcure Neto; do juiz Irã Alves dos Santos (titular da até então única Vara do Trabalho de Umuarama) e dos magistrados do Trabalho de 1º grau titulares e substituto Sidnei Lopes, de Paranavaí; Luis Alves, 1ª de Maringá; Valéria Rodrigues Franco da Rocha, 2ª de Maringá e representante da Amatra IX e João Luiz Wentz.

O prefeito municipal de Umuarama, Luiz Renato Ribeiro de Azevedo, foi representado pelo procurador jurídico do município, Sérgio Yssao Ono. O deputado federal Osmar Serraglio também esteve presente.

A solenidade foi prestigiada ainda por autoridades civis e militares, advogados, representantes de clubes de serviços, de sindicatos patronais e de trabalhadores e servidores da Justiça do Trabalho.

O Banco do Brasil S.A. e a Caixa Econômica estiveram representados pelos superintendentes regional e de negócios, respectivamente, Wilson Marcos Machado e Paulo de Tarso do Amaral Rodrigues que, em seus pronunciamentos, destacaram as conquistas viabilizadas pelas parcerias entre o TRT-PR e as instituições.

O presidente da Subseção de Umuarama da Ordem dos Advogados do Brasil, Ahmad Abdallah, também falou na oportunidade, manifestando a certeza de uma estrutura mais adequada ao trabalho desenvolvido pelo TRT da 9ª Região à comunidade umuaramense e aos municípios jurisdicionados com a instalação da 2ª Vara e a ampliação e reforma da sede do Fórum da Justiça do Trabalho.

Em seu discurso, o procurador jurídico da Prefeitura de Umuarama, Sérgio Yssao Ono, falou da satisfação do município Umuarama em ser contemplada com a instalação de mais uma Vara do Trabalho. "As relações de trabalho em nossa cidade, a partir de agora, ganham um novo espaço para serem pacificadas e conciliadas, e Umuarama agradece ao TRT do Paraná pela deferência especial", disse o procurador.

Por sua vez, o deputado federal Osmar Serraglio destacou, em seu pronunciamento, a importância da instalação da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama, "que trará celeridade na solução dos con-



Juiz Fernando Eizo Ono, presidente do TRT-PR, deputado federal Osmar Serraglio e o juiz titular da então única Vara de Umuarama, Irã Alves dos Santos, durante o corte da fita inaugural

flitos na relação capital trabalho de toda a região, proporcionando uma prestação jurisdicional eqüitativa e voltada para a efetiva garantia da Justiça".

O juiz titular da até então única Vara do Trabalho de Umuarama, Irã Alves dos Santos, agradeceu o apoio que recebeu da administração do TRT-PR na viabilização deste antigo anseio da comunidade umuaramense. "Toda a comunidade ganha com esta conquista, e agradeço o empenho de todos que concretizaram esta obra importante", disse.



Autoridades, juízes, servidores da Justiça do Trabalho e convidados, durante a solenidade

Wilson Machado, do Banco do Brasil, durante seu discurso na instalação da Vara



Paulo de Tarso, da Caixa Econômica, também falou durante a solenidade



Ahmad Abdallah, da OAB: estrutura mais adequada para a comunidade



Sérgio Ono: satisfação do município com a instalação de mais uma Vara do Trabalho



Deputado Serraglio: prestação jurisdicional eqüitativa e voltada à garantia da Justiça



Juiz Irã: "Agradeço o empenho de todos que concretizaram esta obra importante"

RAPIDEZ GARANTIDA

Segundo o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, com o novo Fórum Trabalhista e a 2ª Vara do Trabalho em pleno funcionamento, "será possível afirmar, com segurança, que aqui em Umuarama, a rápida tramitação do processo trabalhista está garantida".

O juiz-presidente do TRT-PR registrou a gratidão ao município, aos prefeitos e vereadores, "e faço isso ao atual prefeito Luiz Renato Ribeiro de Azevedo, certo de que, também em sua gestão, não faltará apoio da municipalidade à Justiça do Trabalho". O juiz Fernando Ono também fez questão de expressar especial agradecimento ao deputado federal Osmar Serraglio, "que tem demonstrado grande interesse e sensibili-

dade em relação aos pleitos da Justiça do Trabalho junto ao Congresso Nacional, e contribuído com seu trabalho e prestígio para bem encaminhar as matérias de interesse do TRT-PR".

Finalizando seu discurso, o juiz-presidente do TRT fez referência especial à comunidade de Umuarama: "O Hino de Umuarama fala de trabalho e de alegria, de fé, de vontade e energia. Fala de uma força admirável que impulsiona a cidade. O Hino de Umuarama fala também da gentileza do seu povo que justifica de modo pleno seu título de Capital de Amizade. Tudo isso nós encontramos aqui. Esta inauguração confirma esta certeza. E é uma demonstração adicional de carinho, de respeito e da consideração de toda a Umuarama com a Justiça do Trabalho".

Em seguida aos pronunciamentos, foram descerradas as placas alusivas à instalação da 2ª Vara do Trabalho e do Serviço de Distribuição dos Feitos e à entrega das obras e ampliação do Fórum da Justiça do Trabalho de Primeiro Grau, pelos juízes Fernando Eizo Ono (presidente do TRT-PR), Nacif Alcure Neto (corregedor-regional da Justiça do Trabalho) e Irã Alves dos Santos (titular da então única Vara do Trabalho de Umuarama), e pelo deputado federal Osmar Serraglio.

Após, o juiz-presidente Fernando Eizo Ono cortou a fita inaugural. Em seguida, o bispo emérito de Umuarama, Dom José Maria Maimone, ministrou a bênção às novas instalações. Encerrando a solenidade, os presentes conheceram as instalações da nova Vara do Trabalho e do Fórum de Primeiro Grau de Umuarama.



Juiz Fernando Ono: gratidão ao município, ao deputado Serraglio e aos que têm contribuído com as conquistas do TRT-PR



Descerramento de placas, pelos juízes Fernando Ono, Nacif Alcure Neto e Irã Alves dos Santos, e pelo deputado federal Osmar Serraglio



Bispo Emérito Dom José Maria Maimone ministrando bênção às novas instalações



Juiz Irã com servidores da então única Vara do Trabalho de Umuarama

Juízes Irã, Nacif e Ono com o deputado federal Osmar Serraglio, durante jantar, após a solenidade



Juízes Fernando Ono (presidente do TRT-PR), Nacif Alcure Neto (corregedor-regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região), deputado federal Osmar Serraglio e juiz Irã Alves dos Santos, titular da então única Vara do Trabalho de Umuarama, assinam a ata de instalação da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama



Sorteio dos Processos



Antes do início da solenidade de instalação da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama, o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, e o corregedor-regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região, juiz Nacif Alcure Neto, participam da sessão de sorteio dos processos que passariam a tramitar nas duas varas. Servidores, juízes e advogados acompanharam o sorteio.

TRT-PR inaugura Datacenter

O centro é responsável pelo controle de todos os sistemas de processamento, armazenamento e comunicação de dados

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou, em 14 de março, o Datacenter da Justiça do Trabalho do Paraná. Estiveram presentes à cerimônia juízes e servidores do Judiciário Trabalhista, além de representantes do Banco do Brasil S.A. no Paraná: Edegar Mombach (superintendente estadual), Márcio Antônio Sasso (chefe do Departamento Jurídico) e Mário Wuaden (gerente geral da Agência Poder Judiciário em Curitiba).

Destinado ao controle de todos os sistemas de processamento, armazenamento e comunicação de dados, o Centro unifica os servidores corporativos das redes de microcomputadores instalados no TRT e nas Varas do Trabalho, sediadas em 33 cidades no estado.

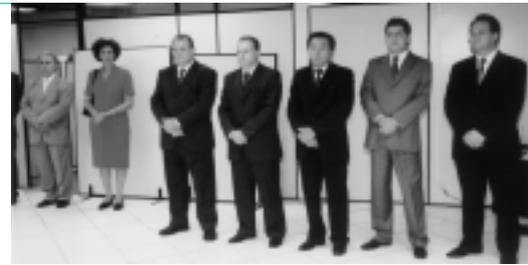
A integração dos sistemas e sua instalação física centralizada - uma tendência mundial - confere às organizações maior capacidade e flexibilidade de gerenciamento de seus parques de máquinas e softwares. Além disso, proporciona um ambiente especial de alta segurança para o monitoramento das redes de processamento de dados e de sua conectividade. A maior vantagem é o controle centralizado

dos recursos de informatização.

Cerca de 30 equipamentos, que processam os aplicativos utilizados por mais de 1.000 microcomputadores do Tribunal e das Varas do Trabalho, passam a atuar de modo coordenado, com tecnologia baseada em serviços de acesso remoto. Também o Sistema Único de Acompanhamento Processual - SUAP, que aperfeiçoa e substitui o antigo SIP, fica abrigado no Datacenter, através de um equipamento de grande porte. Essa disposição gerará alta disponibilidade (os serviços são ininterruptos) e elevado nível de segurança.

A instalação de um Datacenter está inserida no Plano Plurianual de Informatização, do TRT, elaborado pela Comissão de Informática do Tribunal. Seu cumprimento se dá com o uso de orçamento próprio da Justiça do Trabalho e recursos provenientes de convênio de cooperação firmado na área de processamento de dados com o Banco do Brasil.

A implantação do plano contempla também a aquisição de diversos outros equipamentos, com recursos orçamentários do próprio órgão e do Tribunal Superior do Trabalho, através do repasse



Juízes do TRT-PR e representantes do Banco do Brasil participaram da solenidade



Servidor da Secretaria de Informática Carlos Lopes explica a juízes e representantes do Banco do Brasil o funcionamento do Datacenter

de computadores. Essa distribuição de equipamentos faz parte da meta da atual administração do TST, que objetiva melhorar o parque de informática das Varas do Trabalho de todo país. O programa reflete a preocupação do presidente do órgão, ministro Vantuil Abdala, e de sua Comissão de Informática, na aceleração do processo de informatização da Justiça Trabalhista.



Juízes Fernando Ono (presidente do TRT-PR) e Ubirajara Mendes (presidente da Comissão de Informática do TRT-PR) e Edegar Mombach (superintendente do Banco do Brasil), durante seus discursos na inauguração do Datacenter

Equipamentos modernizam Varas

O projeto que moderniza os recursos de informática para as Varas do Trabalho disponibilizará a cada juiz - titular e substituto - e a cada diretor de Secretaria: um micro IBM Celeron 2.3 GHz, com monitor de 17", leitor de CD e caixas de som embutidas; impressora a laser Kyocera e um *pen-drive*. As salas de audiência estarão equipadas com micro IBM dotado da mesma configuração e três monitores de cristal líquido, impressora a laser Kyocera e no-break. Os outros servidores de cada unidade judiciária receberão micros *thin client* - mesmo equipamento que estará disponível nos balcões de atendimento das Varas, e cada conjunto de dois micros *thin client* estará acoplado a impressora idêntica à mencionada. Para dar suporte ao sistema de Carta Precatória Eletrônica, todas as Varas receberão, ainda, um equipamento multifuncional, que integra impressora, fotocopadora e scanner.

CALENDRÁRIO PARA O SUAP

A SI divulgou também, durante a inauguração do Datacenter, o cronograma de migração do atual Sistema de Informação Processual - SIP para o recém-desenvolvido Sistema Unificado de Administração de Processos - SUAP, nas Varas do Trabalho até o início de agosto.

Além das Varas de Foz do Iguaçu e Umuarama, nas quais a implantação foi concluída em 18 de março, as unidades de Araucária e Paranavaí terão recepcionado o novo sistema até 19 de abril. O calendário prevê o mesmo processo migratório para as Varas de Londrina e de Ponta Grossa, de 18 de abril a 24 de maio; de Guarapuava e de Londrina, de 23 de maio a 28 de junho; de Apucarana, Arapongas, Cornélio Procopio, Jacarezinho e Rolândia, entre 27 de junho e 8 de agosto.

A mudança para o SUAP compreende a limpeza da base de dados preexistente e o treinamento dos servidores - virtual num primeiro momento e depois presencial em Curitiba.

A migração para as outras Varas do Trabalho do Paraná terá seu cronograma informado posteriormente.

TRT receberá mais 270 micros do TST

O TRT do Paraná receberá 270 novos microcomputadores, adquiridos pelo Tribunal Superior do Trabalho, de um lote de 4.291 PCs que se destinam a acelerar o processo de informatização da Justiça Trabalhista em todo o país.

O número foi definido ao final de fevereiro, quando o presidente do TST, ministro Vantuil Abdala, firmou termo aditivo de repasse de equipamentos, ao final de uma das reuniões do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, coordenado pelo presidente do Regional paranaense, juiz Fernando Eizo Ono. Participaram do ato de assinatura, além dos dirigentes dos Regionais, o vice-presidente do TST, ministro Ronaldo Lopes Leal, e os também ministros João Oreste Dalazen e Renato de Lacerda Paiva.

Essa distribuição de equipamentos faz parte da meta da atual administração do TST, que objetiva melhorar o parque de informática das Varas do Trabalho de todo o país. O programa reflete a preocupação do presidente do TST, ministro Vantuil Abdala, e da Comissão de Informática do órgão na aceleração do processo de informatização da Justiça Trabalhista.

Segundo o ministro Abdala, o projeto de interligação eletrônica da Justiça do Trabalho foi considerado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento como o melhor dentre todos os apresentados no âmbito do Judiciário.

Para o juiz Ono, o recebimento dos novos micros é muito bem-vindo para a Justiça do Trabalho da 9ª Região, que se soma ao avanço representado pela recente celebração de convênio com o Banco do Brasil, voltado também ao aprimoramento dos recursos de processamento de dados nas Varas do Trabalho e no Tribunal.

Posse de três juízes na Justiça do Trabalho do Paraná no mês de março

Tomaram posse em março novos juízes titular e substitutos da Justiça do Trabalho da 9ª Região - Carlos Martins Kaminski, Marcos Blanco e Lourival Barão Marques Filho, respectivamente. A posse do titular foi no dia 28 junto com a do substituto Lourival. Blanco foi empossado no dia 21. O magistrado Kaminski assume a titularidade da 2ª Vara do Trabalho de Paranaguá.

CARLOS KAMINSKI

Kaminski nasceu em Curitiba, em 1954. Formou-se, em 1983, em Ciências Econômicas, pelo Instituto de Ciências Sociais do Paraná. É bacharel em Direito pela então Faculdade de Direito de Curitiba, turma de 1991. Foi servidor da Justiça do Trabalho do Paraná de abril de 1993 a abril de 1995. Aprovado em concurso público, Kaminski atuou como juiz substituto da Justiça do Trabalho da 2ª Região (São Paulo) por aproximadamente cinco meses. No dia 31 de agosto de 1995 foi empossado juiz substituto da 9ª Região.

MARCOS BLANCO

Marcos Blanco é o quinto colocado entre os aprovados no 18º Concurso

Público para o cargo inicial da magistratura trabalhista no Paraná, realizado em 2004.

O ato de posse foi no gabinete da Presidência do TRT-PR, em Curitiba. O empossado, nascido em 1976, é natural de Umuarama (Noroeste do Paraná). Graduou-se em Direito na turma de 1999 da Universidade Paranaense (Unipar) de Toledo. Em 2002, especializou-se em Processo Civil e Direito Civil pela Unipar de Umuarama. Marcos Blanco foi assistente de diretor da Vara do Trabalho de Marechal Cândido Rondon.

LOURIVAL MARQUES FILHO

Lourival é o sexto colocado entre os aprovados no mesmo concurso da magistratura trabalhista do estado. O empossado é curitibano e nasceu em 1978. Bacharelou-se em Direito pelas Faculdades Curitiba no ano de 2001, tendo atuado na advocacia por aproximadamente três anos. Em 2002, pós-graduou-se em Direito do Trabalho também pelas Faculdades Curitiba.

De agosto de 2004 até março deste ano foi assessor-assistente do gabinete do juiz Célio Horst Waldruff.



1



2



3

1 - Juízes do TRT-PR e da Vara de Marechal Cândido Rondon com o empossado Marcos Blanco (quarto a partir da esquerda)

2 - Presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, e o corregedor-regional, juiz Nacif Alcure Neto, com os empossados Lourival Marques (segundo à esquerda) e Carlos Kaminski (à direita)

3 - Juízes, servidores, familiares e convidados durante a posse de Lourival Marques e Carlos Kaminski

Lançamento de livro sobre reforma trabalhista e sindical

Entre os autores da coletânea, há sete juízes e uma servidora da Justiça do Trabalho

Foi lançado no dia 17 de março, no salão nobre da UFPR, em Curitiba, o livro "Reforma Trabalhista e Sindical - o Direito do Trabalho em perspectivas".

A coletânea organizada pelo juiz do TRT Luiz Eduardo Gunther e pelo advogado Sidnei Machado, reúne estudos de diversos autores, dentre os quais os juízes Nacif Alcure Neto (corregedor-regional da Justiça do Trabalho), Luiz Eduardo Gunther, Ney José de Freitas, Célio Horst Waldruff, Eneida Cornel (todos do Tribunal), Eduardo Milléo Baracat (titular de Vara do Trabalho) e Leonardo Vieira Wandelli (substituto); a procuradora do trabalho Thereza Cristina Gosdal e a servidora do TRT Cristina Maria Navarro Zor-

nig. Também participaram do livro professores de Direito e advogados, como Ricardo Marcelo Fonseca, Aldacy Rachid Coutinho, Sidnei Machado, José Affonso Dallegre Neto, Luiz Salvador, Luís Carlos Moro, Maxililiano Nagl Garcez, Sandro Lunard Nicolodeli, Euclides Eudes Panazzolo, Edésio Franco Passos, Wilson Ramos Filho, Marco Antônio Cesar Villatore, Christian Marcello Manãs e Tatyana Scheila Friedrich.

O evento contou, ainda, com debate sobre reforma sindical, com a participação de Edésio Franco Passos (advogado), Aldacy Rachid Coutinho (professora da UFPR) e Roni Anderson Barbosa (presidente da CUT - Paraná).



Mesa de debate contou com a presença do juiz do TRT-PR Luiz Eduardo Gunther (primeiro à esquerda)



Entre os participantes do evento os juízes do TRT-PR Ney de Freitas, Célio Waldruff e Wanda Santi da Silva (vice-presidente)

CONCURSO PARA SERVIDOR

Disponível a relação dos aprovados

A Resolução Administrativa 19/2005, aprovada em sessão administrativa ordinária do Órgão Especial do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, realizada em 28 de fevereiro de 2005, homologou a relação dos candidatos aprovados no concurso público de 2004 para cargos de servidor da Justiça do Trabalho do Paraná.

O Órgão Especial autorizou também a publicação no Diário Oficial da União, pela Fundação Carlos Chagas (responsável pela realização do concurso) do rol de aprovados, bem como sua afixação no hall de entrada do prédio do Tribunal e disponibilização no site oficial (www.trt9.gov.br) do TRT.

A RA foi publicada no Diário da Justiça do Estado do Paraná em 4 de março, mesma data da divulgação dos nomes dos aprovados no Diário da União.

Os 237 cargos estão distribuídos em diversas áreas de atuação, sendo 55 de analista judiciário, 178 de técnico judiciário e quatro de auxiliar judiciário.



Em 17 de março tomaram posse os primeiros servidores aprovados no concurso público de 2004: Gersa Raquel Matos, Sônia Sassmann, Ronaldo Tramuja e Valentino Pavelizki

PERFIL

Julio Cesar Martins Verfe



Retornando ao campo de batalha

Não se trata de um ex-combatente, como alguns poderiam pensar. A expressão campo de batalha apenas serve para identificar o servidor Julio Verfe, que trouxe na bagagem pessoal, quando do seu recente ingresso no Tribunal, a prática desportiva do pentatlo militar.

Julio tem um passado no atletismo. Já aos 11 anos de idade, incentivado pelo professor de educação física, participava de sua primeira corrida rústica, obtendo a terceira colocação. "Passei a treinar diariamente, o que acabou por se tornar um vício", conta.

Foi em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde nasceu e morou até 1984, que iniciou a sua coleção de medalhas. Provas realizadas em outras cidades gaúchas como Porto Alegre e Santa Maria e nas cidades paranaenses de Rio Negro, Araucária e Curitiba também marcaram suas vitórias.

A natação foi descoberta aos 13 anos, destacando-se em mais uma modalidade esportiva, no Campeonato Escolar Gaúcho, nos anos de 1979 a 1983. No nado livre (*crawl*) obteve dois segundos lugares e um terceiro na prova de revezamento 4 x 100m.

No ano de 1985, já no Exército e residindo em Curitiba, foi aluno do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva,

aspirante a oficial, 2º tenente e 1º tenente.

A boa preparação física fez com que iniciasse a prática do pentatlo militar. "São cinco modalidades (corrida de 8.000 m, natação, pista de pentatlo, tiro e granada) que servem como exercício militar", explica. "A corrida é estilo *cross country* (em diversos terrenos), a natação exige 50 m com obstáculos, a pista de pentatlo compreende 500m com 20 obstáculos, o tiro é deitado e com alvo a 200 m e a prova de granada consiste em arremessos em alvos colocados a 20, 25, 30 e 40 metros de distância", detalha Julio.

Tal prática lhe rendeu por quatro anos consecutivos o título de campeão da 5ª Brigada, da 5ª Região Militar e do Comando Militar Sul (que envolve os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). "Em 1992, saí do Exército, abandonando a prática desportiva de competição. Passei a exercitar-me apenas para manter a forma", conta Verfe.

Ele ingressou no Tribunal em janeiro de 2004, no cargo de técnico judiciário e foi lotado no Serviço de Cadastramento Processual. Sua lotação atual é na Secretaria de Precatórios.

Julio retornou este ano ao treinamento de competição, mas agora para participar de provas de *triathlon* amador (conjunção de 750m de natação, 20 km de bicicleta e 5 km de corrida), na faixa etária 35 a 39 anos.

"O retorno deve ser repleto de cuidados e o principal é fazer um bom *check-up* e retornar às atividades de maneira gradual. A rotina diária de treinamento neste início é leve: 5km de corrida, 1km de natação e 20km de ciclismo – 6 vezes por semana, sem cronometragem", explica Verfe.

"Ao iniciante é fundamental a orientação de um médico cardiologista e de um clínico geral, de um nutricionista e de um professor de educação física", aconselha Julio. "As necessidades nutricionais se alteram substancialmente, bem como as atividades devem ter a prática correta e o material desportivo adequado", enfatiza.

Julio está terminando seus estudos jurídicos na Universidade Federal do Paraná, conjugando-o com o trabalho no Tribunal e o treinamento de competição, mas garante: "Os benefícios de uma atividade física bem controlada são enormes. Melhora a disposição para o trabalho, aumenta a auto-estima e reduz o estresse". Não há dúvida, portanto, que Julio retornou ao campo de batalha com toda a garra para vencer...

Campanha de Páscoa arrecada 140 ovos

A Campanha de Páscoa do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná arrecadou 140 ovos de chocolate em Curitiba e região metropolitana. A mobilização, que teve início em 28 de fevereiro, terminou em 15 de março. As doações de juizes e servidores foram entregues, em Curitiba, ao Lar Batista Esperança, Lar Amor Real e ao Centro de Atendimento a Crianças, em Colombo.

Esta foi a primeira campanha de arrecadação de ovos de chocolate em Curitiba e região metropolitana da Coordenadoria de Responsabilidade Social do TRT-PR.

AS ENTIDADES

O Lar Batista Esperança começou a funcionar em abril de 1988. Atualmente, a entidade atende em casas de pais-sociais a cerca de 100 crianças

de zero a 17 anos em situação de risco. O Lar também presta auxílio a mães solteiras carentes e seus filhos.

O Lar Amor Real, que atende a 15 crianças de zero a 6 anos, começou suas atividades em janeiro de 2000. A entidade presta atendimento a crianças carentes encaminhadas pelo Juizado de Menores, devido a maus tratos pela família. A proposta do lar é viabilizar o retorno do menor à família ou para doação.

O Centro de Atendimento atende a cerca de 40 crianças de zero a 12 anos, em período integral, na Vila Liberdade-Zumbi.

O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná agradece a todos que colaboraram com mais esta campanha do órgão.



Os juizes Márcio Gapski (vestido de coelho), Rosalie Batista e Ana São João Moura, o representante do Lar Batista Esperança e Terezinha Schimuda (Seção Psico-Social) na entrega de doações a crianças do Lar

Primeiro lugar em concurso de poemas

O juiz Luiz Eduardo Gunther (TRT-PR) classificou-se em 1º lugar em Poemas no Segundo Concurso de Contos e Poemas de Uma Noite de Inverno, no dia 18 de março. O concurso fez parte da Semana de Poesia promovida pela coordenação do Curso de Letras da UniBrasil.

PARCERIAS NA PÁScoa

Além de organizar campanhas, a Coordenadoria de Responsabilidade Social também está realizando trabalho de indicação de entidades para recebimento de doações. O escritório Abagge -Montanha e Advogados Associados participou da mobilização, beneficiando o Centro Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato – creche que atende a cerca de 150 crianças entre três meses e seis anos de idade. A entrega de doações de Páscoa aconteceu no dia 21. A juíza Rosalie Michaela Bacila Batista, responsável pelos trabalhos, em nome da Coordenadoria, agradece ao escritório pela participação, colocando-se à disposição de outras instituições que queiram colaborar com entidades assistenciais. O contato deve ser feito pelo telefone (41) 310-7078.

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA EMPRÉSTIMO

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M.Lopes / Cinthia Adriana	(41) 322-6111
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino/ Dolores Pilz	(41) 310-7101
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro/ Nereu Leineker	(41) 310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850